Nome: Judah Holanda Correia Lima

Matrícula: 171013705

**Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente**

Estudo de caso 6 - INDÚSTRIA CULTURAL E MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA: Qual o seu papel no cotidiano?

**1. De que forma a mulher é retratada nos meios de comunicação em massa nos dias de hoje?**

Reforçando e exaltando o atual padrão de beleza, tentando atingir seu ápice, acentuando as características consideradas belas, e reduzindo ou até eliminando as que não são consideradas belas. O padrão de beleza tende a ser uma combinação entre o conhecimento comum do que é saudável e atributos raros e difíceis de conseguir na sociedade e época em questão.

Um exemplo disso são as diferenças no conceito de belo entre diferentes classes sociais, meios profissionais, ao redor do mundo e ao longo das eras.

Por exemplo nas sociedades mais antigas, era comum que o belo corpo feminino fosse retratado como aquele com gorduras acentuadas, pois era sinal de prosperidade, ela tinha condições de se alimentar bem, e o conhecimento da época julgava essas características saudáveis. Já o homem tinha um aspecto mais muscular, embora o tecido adiposo, ainda que em menores proporções, continuava como símbolo de beleza. O homem forte designava um bom provedor. Atualmente sabe-se que gordura em excesso está associada com doenças cardíacas, vasculares e cerebrais, então atributos mais “volumosos” caíram no esquecimento. Mas é possível ver diferenças de beleza corporais ao visitar as diversas culturas do mundo. Países como Japão, e Coreia tem como belo corpos bem magros, incluindo pernas e glúteos, já países como o Brasil e México, embora ainda valorizem corpos magros, eles não são tão magros como os anteriores e valorizam bastante o formato “violão”.

**2. Existe algum tipo de cobrança destes meios de comunicação que induzem a mulher a certos padrões de comportamento/estética? Estes padrões reforçam atitudes machistas, “gordofóbicas” e opressoras da sociedade em relação as mulheres?**

A mídia em geral tende a induzir certas mudanças nos padrões, mas eles são apenas amplificações dos conceitos já existentes, pois eles vão remodelando o conceito básico a medida que encontram uma pessoa com esses atributos mais amplificados e como eles tem um alcance muito forte devido aos atuais meios de comunicação esse fenômeno se intensifica, além do fato de que muitos se esforçam para superar ainda mais esse padrão definido pela mídia, para obter reconhecimento. Isso acaba gerando um efeito similar a microfonia, onde existe uma realimentação amplificada a cada iteração.

Isso não pode ser retratado como machismo, pois ocorre com ambos os sexos. Corpos masculinos são comumente apresentados pela mídia como muito musculosos e com baixo percentual de gordura corporal, que na maioria dos casos dificilmente seriam atingidos de forma natural, ironicamente o conceito atual de beleza feminina é muito mais fácil de ser atingido naturalmente que o masculino. Por exemplo eis StreetFighter:



Qual parece mais natural?

Sobre “gordofobia”, obesidade/sobrepeso é um problema de saúde a qual está ligada a diversos problemas de saúde. Embora padrões de beleza possam causar exclusões, não acho que esse seja o caso, pelo menos não encontrei nenhum artigo sério sobre o assunto, nem a favor, nem contra.

A sociedade sempre vai infligir pressões sobre o individuo, para que ele atinja o que se é esperado dele. No entanto o termo “opressão” é um termo muito forte, para se utilizar sobre um meio de comunicação que não inflige diretamente na dimensão física. O individuo é livre para fazer o que desejar, se ele não se sente confortável com algo que passa na televisão, basta desligar, se ele não quer seguir o que a mídia prega como correto, basta não seguir.

Referências:

http://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/entenda-as-mudancas-de-padrao-de-beleza-ao-longo-da-historia/

<https://www.abcdasaude.com.br/medicina-interna/entendendo-melhor-as-gorduras-beneficios-e-danos-a-saude>

<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/08/excesso-de-gordura-prejudica-o-cerebro-e-pode-provocar-doencas.html>

<https://www.youtube.com/watch?v=-4d2wq7-cHE>

<https://www.youtube.com/watch?v=tgK5ZKR9mG4>

<https://www.youtube.com/watch?v=r3ugEqBF2TY>

<https://www.youtube.com/watch?v=DCADGbtfqqk&t=325s>

<https://www.youtube.com/watch?v=4AZPyPtZlP8&t=61s>

<https://www.youtube.com/watch?v=gVHDEPIsXrg>

<https://www.youtube.com/watch?v=kS0UjRYVK0g>

https://www.youtube.com/watch?v=CZoABBMQ6f4

OBS.: Já havia lido outros artigos mais formais e científicos sobre os assuntos, mas não os encontrei.